



FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA: A PERIODONTIA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR – RELATO DE CASO

Andressa Lorrane Pinheiro

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: a.lorrane1988@gmail.com

Rillary Ferreira Sales Lopes

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Eladio Andrés Muñoz Rodríguez

Mestrando em Periodontia pelo Programa de Pós-Graduação em Periodontia da Universidade de São Paulo (USP).

E-mail: eladio.mr@usp.br

Amanda Ferreira Gonzalez

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: amandagonzalez@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é uma condição rara que afeta cerca de uma em cada 750.000 pessoas. É caracterizada por um crescimento patológico lento e excessivo na mucosa mastigatória, que pode ser localizado ou vir acompanhado de outras manifestações sistêmicas. Esse crescimento gengival pode levar a problemas fonéticos, mastigatórios e de deglutição, além de ter impacto na estética do sorriso. Pelo crescimento tecidual grande, há dificultar de uma boa higienização bucal, favorecendo a ocorrência de periodontopatias. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de FGH com foco na abordagem periodontal. Paciente R.S.M, sexo feminino, 19 anos, com queixa estética em relação ao seu sorriso, foi encaminhada pelo ortodontista para avaliação periodontal. Na anamnese, a paciente não relata nenhuma alteração sistêmica, entretanto, relata histórico de Fibromatose Gengival na família. Ao exame extra-oral, foi identificado perfil classe III de Angle. No exame intra-oral, foi observado que os dentes se apresentavam com dois terços das coroas recobertos por gengiva fibrótica com profundidade de sondagem aumentada por falsa bolsa além de mordida aberta. A mesma está em tratamento ortodôntico para posterior tratamento ortognático. O tratamento proposto pela equipe de Periodontia foi de gengivectomia e gengivoplastia por quadrantes, iniciando pelos dentes com menor porção coronária exposta, que impossibilitava a adaptação dos braquetes ortodônticos. Amostras foram enviadas para exame histopatológico, confirmando o diagnóstico de FGH. A família recebeu orientações sobre a doença e reforço na motivação de higiene oral e a paciente vem sendo acompanhada periodicamente devido a tendência de recidivas. Assim, estudos mostram que o tratamento dessa condição deve ser multidisciplinar, afim de obter satisfação da paciente bem como melhorando a manutenção da higiene oral e qualidade de vida.

Palavras-chave: Periodontia; Hiperplasia gengival hereditária; Multidisciplinaridade.

Área temática: Periodontia.